8.364 23.559

31.922

(865

44.640

INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA

CNPJ N° 60.194.990/0001-78 **Rua Major Antônio Domingues, 244 -** São José dos Campos / São Paulo (SP)

2016

42.543 19.631 24.010 1.441 815 1.577 61.476 13.241

10.975 **175.709**

5.888 **114.707** 333.620 (28.462)

(865) **304.293**

283.049

Sras. Associadas: Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 com os pareceres do Conselho Fiscal e do A São José dos Campos, 10 de Julho de 2018 - A DIRETORIA. scal e do Auditor Independente, demonstrando os fatos relevantes do período. A Diretoria permanece à disposição para quaisquer inform

1 , 3									
	Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)								
Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017			
Circulante				Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	44.640	31.922	Fornecedores	12	37.589			
Contas a receber	7	60.965	58.934	Empréstimos e financiamentos	13	19.256			
Adiantamentos a terceiros		9.156	3.580	Obrigações sociais e trabalhistas	14	24.183			
Subvenções governamentais a receber	8	26.069	46.079	Obrigações tributárias		1.472			
Estoques	9	20.741	17.860	Adiantamento de clientes		2.268			
Outras contas a receber		7.834	7.895	Provisão para contingências	16	4.960			
Despesas antecipadas		70	82	Subvenções governamentais a realizar	8	59.664			
Total ativo circulante		169.475	166.352	Outras contas a pagar	15	9.670			
Não circulante				Estoque em consignação	9	13.984			
Depósitos judiciais		584	502	Total passivo circulante		173.046			
Outras contas a receber		9.000	9.000	Não circulante					
Investimentos		66	40	Empréstimos e financiamentos	13	39.223			
Imobilizado	10	392.735	418.181	Subvenções governamentais a realizar	8	70.795			
Intangível	11	<u>679</u>	634	Outras contas a pagar	15	128			
Total ativo não circulante		403.064	428.357	Bens em comodato	10	6.298			
Total ativo		572.539	594.709	Total passivo não circulante		116.444			
As notas explicativas são par	rte integrante das dem	ionstrações financeiras		Patrimônio líquido					
Notes confications às demons	tua a il a a filma ma a lua	a (For mallhausa ala Da	- i-\	Patrimônio social	19	304.293			
Notas explicativas às demons	trações financeira	s (Em miinares de Ke	eais)	Déficit do exercício		(21.244)			
1. Contexto operacional: O Instituto das Po	equenas Missionárias de	Maria Imaculada - IPMM	("Entidade"	Ajuste de exercícios anteriores		202.040			

Total do patrimônio líquido Total passivo ou "Instituto") foi fundado em 1932, na cidade de São José dos Campos/SP. Entidade assistencial, beneficente filantrópica, inscrita no CPNJ com o número de 60.194.990/0001-78, mantenedora de núcleos assistenciais. 594.709 e l'instituto destina-se à pràtica de todos os atos de caridade em favor de enfermos em geral, obrigando-se a manter em todas as suas casas, leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo e religião, dedicando-se também às obras de promoção humana. Com Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovada pela Portaria do MS N° 283 de 12/03/2018 publicada no dia 19 de março de 2018 Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais) Social (CEBAS), renovada pela Porfaria do MS № 283 de 12/03/2018 publicada no dia 19 de março de 2018 DOU nº 53, com validade até 31/12/2015. A renovação da CEBAS para o triênio subsequente, encontra-se em andamento de acordo com o protocolo 25000.17843812015-18, de 03/11/2015. Continuidade operacional: O exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi batante desafiador para o Instituto. Apesar de um aumento de 6,6% nas receitas de prestação de serviços, a Entidade apresentou um deficit de R\$ 21,2 milhões, decorrente principalmente do aumento em seus custos e despesas operacionais, na ordem de 4,6%, e do aumento de suas despesas financeiras líquidas, na ordem de 3%. Mesmo diante desse cenário, o déficit do exercício de 2017 foi reduzido em 25,4%, quando comparado ao exercício de 2016. Apesar do ativo circulante estar menor do que o passivo circulante em 4 milhões em 31 de dezembro de 2017, o capital circulante negativo líquido apresentou melhora de R\$ 6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2017, com R\$ 45 milhões em cajas contra R\$ 32 milhões em 2016. Niño menos importante há de se conscilerac que durante a on de 2017 a Entidada pagou sem 2016. Niño menos importante há de se conscilerac que durante a on de 2017 a Entidada pagou sem sem 2016. Niño menos importante há de se conscilerac que durante a on de 2017 a Entidada pagou sem sem 2016. Niño menos importante há de se conscilerac que durante a on de 2017 a Entidada pagou sem sem 2016. 2016 (28,462) Deficit do exercicio Resultado abrangente total do exercício (21.244)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações finance (28.462) Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Ém milhares de Reais) Patrimônio Déficit do Ajuste de exercícios Patrimônio ..unic social __340 // anteriores exercício líquido 333.620 Saldo em 31 de dezembro de 2015 era de RS 10 milnoes. Annda, a Entidade encerrou ano de 2017 com RS 45 milnoes em caixa contra RS 32 milnoes em 2016. Não menos importante, há de se considerar que durante o ano de 2017 a Entidade pagou, sem atrasos ou necessidade de renegociações, as parcelas devidas de empréstimos e financiamentos, reduzindo o seu endividamento bancário de RS 79,8 milhões em 31 de dezembro de 2019, para RS 58,5 milhõese em 31 de zembro de 2017. Além da melhora em seus índices financeiros, a Entidade dispõe de um sólido patrimônio imobiliário, constituído principalmente por terrenos, edificações e equipamentos hospitalares, que dão maior robustez à estrutura financeira do instituto e que podem ser utilizados caso a Entidade necessite de recursos financeiros para liquidar suas obrigações de curto prazo. Não obstante aos indicadores mencionados acima, a Administração da Entidade vem trabalhando numa série de iniciativas sinando potencializar a geração de caixa. As principais iniciativas nesse sentido são: • Profissionalização da Administração, proceso já iniciado em 2017 e que terá continuidade em 2018. • Implementação de melhores práticas de governança corporativa; • Contratação de consultoria especializada para revisão de plano estratégico de negócios da Entidade que, em conjunto com a Administração, definiu uma série de iniciativas para cada uma de suas unidades de saúde. Essas iniciativas foram desenhadas com o objetivo de promover, por exemplo, o crescimento no atendimento de convelhorios mais trativos, o rescimento de receita de particulares, o atendimento de novas especialidades e execução de ciurgias de alta complexidade, o credenciamento no SUS para serviços de transplante renal e hemodiálise crônicas na unidades onde esse atendimento ainda não é executado, entre outras iniciativas operacional si relevantes, oportuais para cada unidade de saúde, visando a alavancagem das receitas e da rentabilidade de unidades en da cama da sun da se de caixa a visando a alavancago da come porceisor de revorta de cama da sun da cama da era de R3 To minoes. Anna, a Entidade encertou ano de 2017 com R3 45 minoes em caixa contra R3 21 minoes em 2016. Não menos importante, há de se considerar que durante o ano de 2017 a Entidade pagou, sem atrasos ou necessidade de renegociações, as parcelas devidas de empréstimos e financiamentos, reduzindo o seu endividamento bancário de R\$ 79,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 58,5 milhões em 31 dezembro Transferência para patrimônio social Ajuste de exercícios anteriores (6.862) 7.653 (865) (865) (28.462) 304.293 Saldo em 31 de dezembro de 2016 Transferência para patrimônio social dezembro de 2017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Saldo em 31 de dezembro de 2017

Deficir do osercicio poserciones de 2017 30.4.293 [21,244] 283.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Respirituais. A receita refere-se aos serviços prestados através de mensalidades, doações espontâneas e eventuais cométicos com órgão spulitos. (s) Pacerta com trabalhos voluntários. Conforme estabelecido na Interpretação (16,2002. (R1) - Entidade sem integrante da Lucros, a Entidade voloriza as receitas com trabalhos voluntários, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em constituenção aos montantes que a Entidade haveria de pagar caso contrataisos estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em constituenta com trabalhos voluntários são reconhecidas no mensuradas ao seu valor justo levando-se em constituenta despessabilitamentarios são reconhecidas no come trabalhos voluntários. Son contrabalhos comercios com receitas se estabelecidos para despessabilitamentarios são reconhecidas no comercion de paga de la comercio despessabilitamentarios de paga de la comercio despessabilitamentarios de paga de la comercio despessabilitamentarios de la comercio de segue se substitucio de la comercio de comercio de la comercio de segue se substituita de la comercio de

Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2	2017 e 20	16 (Em milhar	es de Reais)
	Nota	2017	2016
Receitas operacionais líquidas			
Receita líquida de prestação de serviço - Saúde	20	449.353	421.476
Receita líquida de prestação de serviço - Assistência Social	20	2.228	2.078
Receita líquida de prestação de serviço - Atividade Sustentável Receita líquida de prestação de serviço - Trabalho Voluntário	20 20	4.531 115	4.207 122
veceira ilduina ne biezraĉan ne zeiviĉo - ilangilio volniiralio	20	456.227	427.883
Custos e despesas operacionais		430.227	427.003
Custos e despesas operacionais - Saúde	21	(447.698)	(427.998)
Custos e despesas operacionais - Assistência Social	21	(2.370)	(2.098)
Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável	21	(7.261)	(6.974)
Custos e despesas operacionais - Trabalho Voluntário	21	(115)	(122)
n/file 1 11 4		(457.444)	(437.192)
Déficit operacional bruto		(1.217)	(9.309)
Outras despesas operacionais líquidas Outras receitas e despesas operacionais	23	(10.532)	(9.940)
Deficit operacional antes do resultado financeiro	23	(11.749)	(19.249)
Resultado financeiro líquido		(11.743)	(13.243)
Receitas financeiras	24	6.389	4.769
Despesas financeiras	24	(15.884)	(13.982)
		(9.495)	(9.213)
Déficit do exercício		(21.244)	(28.462)
As notas explicativas são parte integrante das de	emonstraç	ões financeiras.	
Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de	2017 e 2	016 (Em milhar	es de Reais)
		2017	2016
Atividades operacionais		(24.244)	(20.462)
Déficit do exercício		(21.244)	(28.462)
Depreciação Amortimosão		10.088 252	10.432
Amortização Aumento nas contas do Ativo Circulante		(11.059)	(17.449)
Diminuição nas contas do Ativo Circulante		20.650	3.776
Aumento nas contas do Passivo Circulante		27.258	31.052
Diminuição nas contas do Passivo Circulante		(29.918)	(2.834)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(3.973)	(3.274)
Investimento			
Aumento nas contas do Ativo Circulante		(108)	(305)
Aumento nas contas do Ativo Não Circulante		(29.915)	(19.182)
Diminuição nas contas do Ativo Não Circulante		44.979	2.766
Caixa líquido (gerado) nas atividades de investimento		14.957	(16.721)
Financiamento Diminuição nas contas do Passivo Circulante		(21.209)	
Diminuição nas contas do Passivo Circulante Aumento nas contas do Passivo de Longo Prazo		22.943	29.224
Aumento nas contas do Patrimônio Líquido		22.343	4.957
Diminuição nas contas do Patrimônio Líquido			(5.822)
Caixa gerado nas atividades de financiamento		1.734	28.359
Aanda ala anima a naminalandan da anima l'amidan		42 740	0.26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira

Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

- Passivos Financeiros - O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros. Contudo, de acordo com o CPC 38, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VIR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma: • o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro é apresentado em ORA; e • o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado. A Empresa não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR. A avaliação preliminar da Empresa não indicou qualquer impacto material se as exigências do CPC 48 relativas à classificação dos passivos financeiros fossem aplicadas em 31 de dezembro de 2017 **Transição** - A Entidade seguindo a previsão da referida norma contábil, não reapresentará as informaçõe comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluíndo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos financeiros resultantes da adoção do CPC 48, serão reconhecidas nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018. **(v) Impacto estimado do CPC 48 e CPC 47:** A Entidade está em fase de avaliação dos efeitos esperados na adoção novos pronunciamentos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018 e até a data de autorização dessas nonstrações financeiras ainda não concluiu sobre os efeitos relacionados. **(vi) CPC 06 e IFRS 16 Leases** (Arrendamentos): A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço. patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direit de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial deste. A Entidade não concluiu as análises dos efeitos da adoção desta noma porém não espera que a aplicação resulte em impacto significativo. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contáblo ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos divulgados nas notas explicativas nºs 3 e 25. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquiele ativo ou passivo. **5. Segmentos operacionais**: sinformações por segmentos estão sendo apresentadas es acordo como CPC 222 Informações por Segmento e são apresentadas em relação às áreas de atuação da Entidade e suas filiais que foram identificadas com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. A Entidade possui três segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as áreas de atuação da Entidade. As unidades mantidas oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente Para cada uma das mantidas, a Entidade analisa os relatórios internos frequentemente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Entidade: • **Saúde** - A Entidade oferece desdeve as operações em Cada um dos segimentos reportaveis a Entudade. A sadure - A Fluidade infereix assistência médico-hospitalar e ambulatorial, considerando o conjunto das filiais, conforme abaixo nominadas: i) Hospital Madre Teresa (MG), Casa de Saúde Stella Madris (SP), Instituto Pequenas Missionárias Maria Imaculada - Mantenedora Administração Corporativa (SP), Hospital Obra de Ação Social Pio XII (SP), Hospital Materno Infantil Antoninho da Rocha Marmo (SP), Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (SC) e Hospital Madre Maria Teresa (SP) - unidade sem atividades. • Assistência Social - A Entidade trabalha no acolimiento, adefense an expense de defense a prospeta de defense a pros na defesa e na garantia dos direitos de idosos, que são desenvolvidas na filial Obra de Ação Social Pio XII (SP), como atividades secundária (Recanto São João de Deus). • **Atividade Sustentável**: A Entidade trabalha com prestações de serviços de hospedagem, atividades de alugueis de espaços para retiros espiritual, que são desenvolvidas nas filaisis. Sanatório Maria Imaculada (SP), Recanto Luiz Bertoli (SC), Obra de Assistência e Promoção Rural Cura D'ars (SP), Obra Social Madre Teresa (SC) sem atividades em construção e Centro Assistência Santa Teresinha (SP), que teve suas atividades encerradas em 2017. No quadro abaixo, são demonstrados os resultados dos segmentos operacionais da Entidade, que são: (i) locais de desenvolvimento de atividades de negócio, que obtêm receitas e gastos; (ii) têm seus resultados revisados pelo corpo executivo responsável pela tomada de decisões e alocações de recurso e (iii) onde esteja informação financeira diferenciada. A forma de avaliação por segmento permite o acompanhamento do desempenho das margens em separado dos diversos serviços oferecidos, dando suporte para as decisões dos executivos da Entidade. Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pelas associadas da Entidade.

sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercicios apresentados nessas demonstrações financeiras. a.	,
Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os empréstimos e	
recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros	
são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das	,
disposições contratuais do instrumento. (ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do	À
resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como	- 1
mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Ós ativos financeiros	
são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões	
de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia	-
de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no	(
resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo	•
valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Empréstimos	ŀ
e finánciamentos: São reconhécidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação	1
atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são medidos pelo custo amortizado utilizando do	ć
método dos juros efetivos. Empréstimos e Recebíveis: Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou	(
calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo	1
acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos	1
pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor	ŀ
recuperável. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Caixa e	İ
equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com	9
vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco	(
insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. (iii) Passivos	l
financeiros não derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação	(
na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo	- 1
financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Entidade tem os seguintes	- 7
passivos financeiros não derivativos; empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais	,
passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação	
atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através	
do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos	
financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016, incluindo operações de hedge. b. Contas a receber:	
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são ajustados ao seu valor recuperável em	-
montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a	
receber. c. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os	7
estoques estão relacionados, principalmente, aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e	7
consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção. O custo dos estoques é baseado	,
no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas	
localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. d.	- 7
Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de	7
aquisição ou custo de construção, deduzido de depreciação acumulada e provisão para redução no valor recuperável	ì
desses bens. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e, no caso de ativos	- 1
qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil. (ii) Depreciação : A	
depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou valor de construção, deduzido do	- 1
valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis	- 7
estimadas de cada parte de um item do imobilizado, exceto para terrenos e obras em andamento, que não são	,
depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:	
Depreciação Vida Útil	
Equipamentos Hospitalares	
Equipamento de Informática	
Instalações 10 anos	
Instrumentais 10 anos	1
Máquinas e equipamentos	
Móveis e Utensílios 10 anos	ļ
Objetos e Otensinos 10 anos 10	(
Prédios 25 anos	ļ
Veículos	
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício	
financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. e. Intangíveis :	١
infanceiro e eventuais ajustes serao reconnectuos como mudança de estimativas contabeis. e. intangiveis :	(

vota explicativa in privios dure valor recupervo da vivo lineadorizado, vota explicativa in 19-ritorisas para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. a instrumentos financeiros. (i) Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os emprésimos es instrumentos financeiros. (ii) Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os emprésimos estados
Os mietotos de deplectaça, os violos des els els divories festiculas activistos a carda efficialmento de exercitos financierio e eventuais ajustes seráo reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. e. Intangíveis: Reconhecimento, mensuração e amortização: O ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linera à taxa de 20% ao ano. f. Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiros disculares e uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa tuturos projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. g. Passivos circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações mondetiais incorridas atá e data do balanço patrimonial. h. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal o constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base a melhor estimativa do risco envolvido. i. Demais ativos circulantes e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetidas até a data dos balanços, j. Patrimônio líquido: Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/deficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são utilizados integralmente nos objetivos sociais da Entidade. k. adrescidos, quando aplicave, nos correspondentes eticarigos, variações interestarias aces a usua uso abalanços. J. Patrimônio líquido: Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/deficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são utilizados integralmente nos objetivos sociais da Entidade. R. Receita operacional: (i) Prestação de serviços - Saúde médico-hospitalar: As receitas com serviços, prestados no segmento de saúde englobam as contraprestações provenientes das operações com Sistema Unico de Saúde (SUS), comévincis/planos de assistência à saúde, atendimento médico-hospitalar a particulares e heneficiánios de outros convénios. Estas receitas são reconhecidas quando for provede que beneficios econômicos serão gerados e quando o valor possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestaçõe, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as receitas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário "por rata dia" do periodo de cobertura. As receitas de acada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento de serviços - saúde médico-hospitalar são apropriadas de acordo com o período da prestação do serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. (ii) Prestação de serviços - Assistência social: A Entidade trabalha na conhimento institucional a idosos em situação de vulnerabilidade e risco social, favorecendo a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A receita refere-se às contribuições dos atendidos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (Lei 12.1010º) e Estatuto Idoso), doações espontâneas e eventuais convénios com órgãos públicos. (iii) Prestação de serviços - Astividade sustentável: A Entidade trabalha na conhimento institucios do sadendidos em Instituições de Longa Permanência para Idosos (Le

Ajuste de exercícios anteriores

Total do patrimônio líquido Total do passivo

Transferências internas

		3	s do seginen	to, como incluido m	33 Telatorios internos	que suo ariansados	pelas associadas (ad Littladac.
Informações sobre segmentos reportáveis Quadro 1 - Receitas segmentos operacionais								
quano : mecanasseg.memos operacionais		Saúde		icia Social		Sustentável	2047	Total
Receitas operacionais liquidas	2017	2016	2017	2016	2017	<u>2016</u>	2017	2016
Receita líquida de prestação serviço	449.353	421.476	2.228	2.078	4.531	4.207	456.112	427.761
Receita operacionais trabalho voluntarios	<u>115</u> 449,468	<u>122</u> 421.598	2.228	2.078	4.531	4.207	<u>115</u> 456.227	<u>122</u> 427.883
Custos e despesas operacionais	449.468	421.598	2.228	2.078	4.551	4.207	450.227	427.003
Custos e despesas operacionais	(447.698)	(427.998)	(2.370)	(2.098)	(7.261)	(6.974)	(457.329)	(437.070)
Custos e despesas serviços voluntários	(115)	(122)	(2.370)	(2,000)	(7.261)	/C 074\	(115)	(122)
Superávit (Déficit) operacional bruto	<u>(447.813)</u> 1.655	<u>(428.120)</u> (6.522)	(142)	(2.098)	<u>(7.261)</u> (2.730)	(6.974) (2.767)	<u>(457.444)</u> (1.217)	<u>(437.192)</u> (9.309)
Outras receitas e despesas operacionais liquido	1.033	, ,	(1-12)	(20)	(2.750)	(2.707)	(11.217)	,,,,,,
Outras receitas e despesas operacionais	(10.261)	(9.897)	(46)	(37)	(225)	(6)	(10.532)	(9.940)
Deficit operacional antes do resultado financeiro Resultado financeiro, liquido	(8.606)	(16.419)	(188)	(57)	(2.955)	(2.773)	(11.749)	(19.249)
Despesas financeiras/ receitas financeiras	(9.398)	(9.092)	(2)	(3)	(95)	(118)	(9.495)	(9.213)
Deficit do exercicio	(18.004)	(25.511)	(190)	(60)	(3.050)	(2.891)	(21.244)	(28.462)
Quadro 2a - Balanço patrimonial seguimentos operacio		Saúde	Accietôr	icia Social	Atividado	Sustentável		Total
	2017	2016	2017	<u>2016</u>	2017	<u>2016</u>	2017	2016
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber	44.070 60.663	31.634 58.724	265	48	305 302	240 210	44.640 60.965	31.922 58.934
Adiantamento de terceiros	9.108	3.422	11	132	37	26	9.156	3.580
Subvenções governamentais a receber	26.069	46.079	-	-	-		26.069	46.079
Estoques	20.712 7.555	17.829 6.046	- 55	1.706	29 224	31 143	20.741 7.834	17.860 7.895
Outras contas a receber Despesas antecipadas	7.555	82	-	1.700	224	145	7.834	82
Total ativo circulante	168.247	163.816	331	1.886	897	650	169.475	166.352
Não circulante	504	F0.1					504	502
Depósitos judiciais Outras contas a receber	584 9.000	501 9.000	-	ļ	-	-	584 9.000	502 9.000
Investimentos	39	13	-	-	27	27	66	40
Imobilizado	364.383	350.402	893	931	27.459	66.848	392.735	418.181
Intangível Total ativo não circulante	<u>678</u> 374.684	<u>632</u> <u>360.548</u>	893	932	27.487	66.877	<u>679</u> 403.064	<u>634</u> 428.357
Total do ativo	542.931	524.364	1.224	2.818	28.384	67.527	572.539	594.709
Quadro 2b - Balanço patrimonial seguimentos operacio			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.6.11	*****			T
	2017	<u>Saúde</u> 2016	Assister 2017	icia Social 2016	Atividade 2017	Sustentável 2016	2017	Total 2016
Circulante	2017		2017	2010	2017	2010		2010
Fornecedores	37.311	42.416	22	23	256	104	37.589	42.543
Empréstimos e financiamentos	19.256	19.631	222	220	-		19.256	19.631
Obrigações sociais e urabalhistas Obrigações tributárias	23.286 1.467	23.152 1.431	232 3	228	665 2	630 8	24.183 1.472	24.010 1.441
Adiantamentos de clientes	2.258	814	-	-	10	1	2.268	815
Provisão para contingências	4.960	1.568	-	-	-	9	4.960	1.577
Subvenções governamentais a realizar	59.544	59.638	115	1.838	5	-	59.664	61.476
Outras contas a pagar Estoques em consignação	9.572 13.984	<u>13.177</u> 10.975	54	31	44	33	9.670 13.984	<u>13.241</u> 10.975
Total passivo circulante	171.638	172.802	426	2,122	982	785	173.046	175.709
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos	39.223	60.196	-	-	-	-	39.223	60.196
Subvenções governamentais a realizar Outras contas a pagar	70.605 128	48.221 235	3	-	187	169	70.795 128	48.390 235
Bens em comodato	6.280	5.870	-	-	18	18	6.298	5.888
Total passivo não circulante	116.236	114.520	3	_	205	187	116.444	114.707
Patrimônio líquido	225.022	264.275		4.070		74.466	204.202	222.522
Patrimônio social Déficit no exercício	236.923 (18.004)	261.375 (25.511)	813 (190)	1.079 (60)	66.557 (3.050)	71.166 (2.891)	304.293 (21.244)	333.620 (28.462)
Aiuste de exercícios anteriores	(10.004)	(865)	(150)	(00)	(3.030)	(2.051)	(Z1.Z44)	(865)

(323)

(36.310)

310 • DCI Continuação					
6. Caixa e equivalentes de caixa			2017		2016
Caixa fundo fixo Banco conta movimento			95 3.260		118 2.907
Aplicações financeiras A Entidade mantém os recursos disponíveis a	olicados financeira	mente eng	41.285 44.640	einvestidos e	28.897 31.922 m. atividades
ligadas ao seu objeto social. As aplicações fin devido ao fato de a Entidade gozar de imunic	anceiras da Entida lade de tributos fe	ide não est ederais. A E	ão sujeitas Intidade, na	à incidência (data das de	de impostos, monstrações
financeiras, possuía saldos significativos de oriundos de recursos obtidos por emendas (t da Entidade consideradas como unidades prój	ambém entendida	as como su	bvenções g	overnamenta	is) nas filiais
16.987 em 31 de dezembro de 2016). As apli de primeira linha, cuja rentabilidade dos inves	cações financeiras	de liquidez	z imediata s	ão realizadas	com bancos
(CDI). O rendimento médio aproximado em 20 a parcela disponível do superávit dos exercícios	117 foi de 4,58% a plicados financei	a.a. (3,03 % ramente er	% a.a. em 20 nquanto não	016). A Entid reinvestido e	ade mantém m atividades
ligadas ao seu objeto social. A exposição da la ativos e passivos financeiros é divulgada na 7. Contas a receber			juros e ana	lise de sensil	oilidade para
Saúde		-	2017		2016
Pacientes convênios Pacientes SUS Pacientes particulares			51.280 10.711 <u>286</u>		47.126 13.039 114
Provisão para ajuste do contas a receber ao	valor recuperável	=	62.277		60.279
Atividade sustentável Créditos a receber			302		210
A provisão para ajuste do contas a receber suficiente pela Administração para fazer face a	ao valor recuper	ável foi co	60.965 nstituída er	n montante	58.934 considerado
em consideração análise quantitativa e qualita histórica. A Entidade tem como procedimento	tiva individual dos	recebíveis,	bem como	a média de ir	nadimplência
necessário, adotando o critério de análise inc 10. Ativo imobilizado	dividual de sua ca	arteira de c	lientes.		
Imobilizado	Edificações In:	stalações	Veículos	Móveis e utensílios	Objetos e obras sacras
Saldo em 1/1/2016 228.586 Adições 80.276	74.024 26.308	11.409 2.746	1.745 533	20.378 7.750	519 202
Baixas (80.276) Saldo em 31/12/2016 228.586	(30.410)	(1.213) 12.942	(557) 1.721	(6.862) 21.266	(210) 511
Adições 57.910 Baixas (97.400) Saldo em 31/12/2017 189.096	11.210 (9.641) 71.491	1.288 (668) 13.562	299 (450) 1.570	900 (338) 21.828	23 (23) 511
Depreciação Saldo em 1/1/2016	(7.769)	(6.839)	(907)	(10.374)	(99)
Adições - Baixas - Saldo em 31/12/2016	(5.425) 3.309 (9.885)	(1.251) 340 (7.750)	(1.122) 923 (1.106)	(4.097) 2.910	(85) 58 (136)
Adições - Baixas -	(2.848) 781	(949) 311	(1.106) (333) 377	(11.561) (1.416) 241	(126) (31) 10
Saldo em 31/12/2017 189.096	<u>(11.952)</u> 59.539	(8.388) 5.174	<u>(1.062)</u> 508	<u>(12.736)</u> 9.092	(147) 364
Valor contábil em 31/12/2016 228.586 11. Intangível	60.037	5.192	615	9.705	385
	Sistemas de Informática	Sis	a de Uso tema de ormática	Marcas e Patentes	Total
Custo Saldo em 1º de janeiro de 2016	415		2.650	4	3.069
Adições Baixas	-		693 (431)	-	693 (431)
Saldo em 31 de janeiro de 2016 Adições Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>415</u> 415		2.912 297 3.209	4	3.331 297 3.628
Depreciação Saldo em 1º de janeiro de 2016	(408)		2.073)	(4.340)	(6.821)
Adições Baixas Saldo em 31 de dezembro de 2016	(4) - (412)		(472) 264 (2.281)	- (4)	(476) 264 (2.697)
Adições Saldo em 31 de dezembro de 2017	(412) (2) (414)		(2.531) (2.531)	(4)	(2.097) (252) (2.949)
Valor contábil em 31 de dezembro de 201 Valor contábil em 31 de dezembro de 201	17 1		678 631	-	679 634
13. Empréstimos e financiamentos					
HSBC - IPMMI - 626639 HSBC Bradesco (Sede)	e juros nominal 6% a.a. 6% a.a.		<u>/enciment</u> 15/12/202 15/12/202	1 —	alor contábil 9.081
HSBC - IPMMI - 10650789 HSBC - IPMMI - 05025-60 (i)	22% a.a. 4% a.m.		17/01/202		5.355
Banco do Brasil - 335.802.832 Banco do Brasil - 335802019	12% a.a. 12% a.a.		25/11/201 10/07/201	9 7	3.581
Banco do Brasil - IPMMI (i) Banco Santander - 6140 Banco Santander - 6150	3% a.m. 19% a.a. 19% a.a.		09/12/2019 09/12/2019		30 108
Banco Santander - 6160 Banco Santander - IPMMI	19% a.a.		09/12/2019	9	54 840
Banco Santander HMIARM - 6050 Banco Santander HMIARM - 8280	18% a.a. 18% a.a.		01/12/201 15/07/201	3 9	37
Banco Santander HMIARM - 9230 Banco Santander HPIOXII - 5760 Banco Santander HPIOXII - 5040	20% a.a. 17% a.a.		15/04/202 23/09/201	9	420
Banco Santander HPIOXII - 5940 Banco Santander HPIOXII - 6720 Banco Santander HPIOXII - 6700	19% a.a. 20% a.a. 20% a.a.		29/11/2019 07/05/2029 07/05/2029)	194 12 89
Banco Santander HPIOXII - 9240 Banco Santander LEASING - 8731160	20% a.a. 19% a.a.		15/04/202 01/10/202	0	155
Banco Santander - 1550 Banco Santander - 4440 Banco Santander LEASING - 8731187	15% a.a. 21% a.a. 19% a.a.		27/03/201 15/08/202	2	241
Banco Santander - HMMKB 7310 Banco Santander - HMMKB 7280	24% a.a. 24% a.a.		01/10/202 15/03/201 15/03/202	9	3.476 10.733
CEF - 25.1400.610.000011-70 CEF - 25.3013.610.000005-66	13% a.a. 13% a.a.		10/12/201 10/01/202	9	6.850
CEF Unicred - 2014400340 Unicred	13% a.a. 12% a.a. 8% a.a.		10/01/202 30/05/201 25/06/201	7	-
Credicom - 57342 Credicom - 55517-6	4% a.a. 4% a.a.		17/04/202 02/01/202	3	10.704 12.310
Credicom - 48188-1 SICOOB Credicom - 57344-0	4% a.a. 17% a.a.		15/01/201 16/12/201	9	-
Unimed Belo Horizonte HMT (ii) GE Capital Corporation (iii)	2% a.m. 6% a.a.		31/03/201 12/08/202	В	1.147 819
Outros Juros a incorrer				=	19 66.255 (7.776)

(i) Conta garantida com instituições financeiras. (ii) Refere-se a recursos adiantados associados ao convênio privado que são amortizados mensalmente com base na produção incorrida do Hospital Madre Teresa. (iii) Refere-se a aquisição de equipamento tomógrafo com saldo devedor indexado em dólar norte-americano e atualizado mensalmente com a variação da moeda estrangeira em contrapartida ao resultado do exercício. As operações de financiamentos têm como finalidade principalmente a aquisição de bens patrimoniais e empréstimos tomados no mercado financeiro para suprir as deficiências de capital de giro. Para mais informações sobre a exposição da Entidade a riscos de taxa de juros, câmbio e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 25. Garrantias oferecidas - A Administração ofereceu garantias para suas operações de empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 25. Garrantias oferecidas - A Administração ofereceu garantias para suas operações de empréstimos e financiamentos, sendo principalmente por seus ativos imobilizados (bem alienado e financiado), carteira de recebiveis de convênios privados e SUS e aplicações financeiras. Cláusulas restritivas (Covenants) - Os contratos de empréstimos possuem cláusulas de covenants não financeiros. Todas as cláusulas são atendidas pela Empresa.
2017 2016

14. Obrigações sociais e trabalhistas		
J.,	2017	2016
Provisão de férias e encargos sociais	14.070	13.845
Salários e ordenados a pagar	7.792	7.607
Encargos sociais	2.321	2.558
Litering 55 50 closs	24.183	24.010
15. Outras contas a pagar	24.103	24.010
15. Outras contas a pagar	2017	2016
Contas a pagar diversas	7.014	1,618
Crédito Associação Congregação de Santa Catarina (i)	7.014	9.000
Água e esgoto	257	361
Energia elétrica	545	243
Telefone	24	32
Aluguéis de bens móveis e imóveis	676	730
Fornecedores - Acordo	996	650
Contas a pagar PASA (Plano de Assistência à Saúde do Aposentado do Va		670
Consignados	181	172
	<u>9.798</u>	<u>13.476</u>
Circulante	9.670	13.241
Não circulante	128	235
(i) Refere-se a valores antecipados pela Associação Con	ngregação de Sa	nta Catarina no

(i) Refere-se a valores antecipados pela Associação Congregação de Santa Catarina no exercício de 2016 para compra do Centro Espiritual Santa Teresinha da Entidade, operação a qual foi concluida em 2017 e o valor adiantado liquidado. 16. Provisão para contingência: A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturato tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.
2017
2016

ı		2017	<u>2016</u>
	Civeis	3.374	1.440
ı	Trabalhistas	1.586	137
ı		4.960	1.577
ı	A Entidade em 31 de dezembro de 2017 possuía processos em andam	nento movidos contra	suas filiais. O risco
ı	econômico envolvido nesses processos soma o equivalente à R\$ 4.960	(R\$ 1.577 em 2016)	envolvendo causas
ı			

om risco provável de perda, conforme apresentadas

2017	Saldo Inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo Final
Cíveis	1.440	4.368	-	(2.434)	3.374
Trabalhistas	128	3.760	(372)	(1.930)	1.586
1	1.568	8.128	(372)	(4.364)	4.960
2016	Saldo Inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo Final
Cíveis	1.440				1.440
Trabalhistas	220	453	(522)	(14)	128
	1.660	453	(522)	(14)	1.568
		Atividade	sustentável		
2017	Saldo Inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo Final
Trabalhistas	9		(9)	-	-
1	9		(9)		
2016	Saldo Inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo Final
Trabalhistas	9				9
	9				9
	m 31 de dezembro de				
l informações o	de seus assessores iurío	dicos, a Administrac	ão mantém provisão	em montante de R\$ 3	.374 (R\$ 1.440)

		QUINT	ΓA-FEIRA,
INSTITUTO DAS PEQUI	ENAS MISSIONÁRIAS DE	MARIA IMACULA	DA
Movimentação da provisão para aju Saldo em 1º de janeiro de 2016	ste do contas a receber ao val	or recuperável	1.665
Saldo em 1º de janeiro de 2016 Incremento de provisão para perdas no Reversão de provisão para perdas no ex Baixa efetiva dos títulos vencidos	exercicioercício		(131)
Saldo em 31 de dezembro de 2016 . Incremento de provisão para perdas no Reversão de provisão para perdas no ex			1.555
Baixa efetiva dos títulos vencidos			
Saldo em 31 de dezembro de 2017 . 8. Subvenções governamentais: Corre imobilizados e subvenções obtidas para cu elétrica, estoques e para cobertura de der	steamento de atividades médicas de	e terceiros, folha de pagar mento de serviços de saú	nento, energia de do SUS.
Ativo circulante Subvenções a receber Passivo	_	2017 26.069	2016 46.079
Subvenções a realizar Compromissos por subvenções Compromissos por subvenções - imobili	zacões	26.069 33.595 70.795	46.079 15.397 48.390
Passivo circulante Passivo não circulante	=	130.459 59.664 70.795	109.866 61.476 48.390
9. Estoques Ativo circulante	_	2017	2016
Estoques de materiais hospitalares Estoques em consignação (i) Outros	-	6.193 13.984 564 20.741	6.040 10.975 <u>845</u> 17.860
Passivo circulante Estoques em consignação (i) (i) Estoques em consignação: estoq propriedade de terceiros em poder da un são faturados e reconhecidos no resulta	idade, conforme contrato firmado	13.984 ses para cirurgias de gra entre o fornecedor e a u	10.975 nde porte, de nidade, e que
Equipamentos Equipamentos M	Máquinas e Be	ens em Imobilizado en	1

_	são faturados e reconhecidos no resultado do exercício como custos e despesas mediante consumo.								
os e cras	Equipamentos de informática	Equipamentos hospitalares	Máquinas e <u>equipamentos</u>	Instrumentos	Bens em comodato	Imobilizado em andamento	Total_		
519 202 210) 511 23 (23) 511	6.460 1.895 (1.769) 6.586 1.795 (152) 8.229	96.585 32.133 (27.168) 101.550 5.713 (2.716) 104.547	10.277 3.814 (3.704) 10.387 580 (326) 10.641	354 8 - 362 24 - 386	2.229 3.855 (196) 5.888 433 (23) 6.298	40.028 50.249 (41.233) 49.044 148.828 (132.623) 65.249	492.594 209.769 (193.598) 508.765 229.003 (244.360) 493.408		
(99) (85) 58 (126) (31) 10	(3.516) (1.418) 991 (3.943) (1.131) 130	(46.266) (18.069) 12.799 (51.536) (6.345) 1.572	(4.379) (2.180) 1.921 (4.638) (648) 228	(3) (36) (39) (38)	- - - - -		(80.152) (33.683) 23.251 (90.584) (13.739) 3.650		

(5.058) 5.583 5.749

Outras despesas financeiras

Juros passivos Tarifas bancárias

Juros passivos Tarifas bancárias

Despesas financeiras - Assistência Social

Despesas financeiras - Atividade Sustentável Descontos financeiros

(100,673)

392.735 418.181

65.249 49.044

12. Fornecedores		
	2017_	2016
Saúde		
Fornecedores de materiais e medicamentos (i)	10.114	8.868
Fornecedores de servicos médicos (ii)	453	3.560
Fornecedores de servicos diversos (iii)	4.948	6.162
Fornecedores de OPME (i)	21.258	23.501
Fornecedores de serviço de manutenção (iii)	538	325
ranial de la santiga de mandanique (m)	37.311	42.416
Assistência social		
Fornecedores assistência social	22	23
Atividade sustentável		
Fornecedores atividade sustentável	256	104
Torriecedores attividade sustentaver	37.589	42.543
(i) Incumos módico hospitalaros, como modicamentos, prótocos,		
(i) Insumos médico-hospitalares, como medicamentos, próteses, o		
pagar relacionados a honorários médicos especializados, com	io radiologia, laboratorio, ba	ncos de sanque,

6.298 5.888

2016

309 323

pterapia e UTI. (iii) Serviços diversos relacionados a manutenção de ativos e sistemas; hondrários de sangue; o advogados, auditorias de processos e consultoria de sistemas; serviços de portaria, vigilância e limpeza, ervação e remoção de resíduos hospitalares.

				2017			2010	
	Taxa de juros nominal	<u>Vencimento</u>	Valor contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
HSBC - IPMMI - 626639	6% a.a.	15/12/2021	9.081	2.250	6.831	-	-	-
HSBC Bradesco (Sede)	6% a.a.	15/12/2021	-	-	-	9.099	-	9.099
HSBC - IPMMI - 10650789	22% a.a.	17/01/2022	5.355	1.227	4.128	-	-	-
HSBC - IPMMI - 05025-60 (i)	4% a.m.	-	-	-	-	3.000	3.000	-
Banco do Brasil - 335.802.832	12% a.a.	25/11/2019	3.581	1.393	2.188	-	-	-
Banco do Brasil - 335802019	12% a.a.	10/07/2017		-		516	516	-
Banco do Brasil - IPMMI (i)	3% a.m.				-	1.941	1.941	
Banco Santander - 6140	19% a.a.	09/12/2019	30	15	15	45	15	30
Banco Santander - 6150	19% a.a.	09/12/2019	108	54	54	163	54	109
Banco Santander - 6160	19% a.a.	09/12/2019	54	27	27	81	27	54
Banco Santander - IPMMI	_	02/07/2019	840	-	840	1.200	-	1.200
Banco Santander HMIARM - 6050	18% a.a.	01/12/2018	37	37		74	37	37
Banco Santander HMIARM - 8280	18% a.a.	15/07/2019	-	-		2.697	1.044	1.653
Banco Santander HMIARM - 9230	20% a.a.	15/04/2020			_	1.936	581	1.355
Banco Santander HPIOXII - 5760	17% a.a.	23/09/2019	420	240	180	662	240	422
Banco Santander HPIOXII - 5940	19% a.a.	29/11/2019	194	101	93	295	101	194
Banco Santander HPIOXII - 6720	20% a.a.	07/05/2020	12	5	7	17	5	12
Banco Santander HPIOXII - 6700	20% a.a.	07/05/2020	89	37	52	126	37	89
Banco Santander HPIOXII - 9240	20% a.a.	15/04/2020	-	-	-	7.117	2.135	4.982
Banco Santander LEASING - 873116		01/10/2020	155	55	100	210	55	155
Banco Santander - 1550	15% a.a.	27/03/2017	155	33	100	228	228	133
Banco Santander - 4440	21% a.a.	15/08/2022				5.237	924	4.313
Banco Santander LEASING - 873118		01/10/2020	241	85	156	326	85	241
Banco Santander - HMMKB 7310	24% a.a.	15/03/2019	3.476	2.781	695	320	-	241
Banco Santander - HMMKB 7280	24% a.a.	15/03/2022	10.733	2.525	8.208			
CEF - 25.1400.610.000011-70	13% a.a.	10/12/2019	10.733	2.323	0.200	7.695	2.565	5.130
CEF - 25.3013.610.000005-66	13% a.a.	10/01/2020	6.850	3.288	3.562	10.138	3.288	6.850
CEF	13% a.a.	10/01/2020	0.030	5.200	3.302	6.932	2.248	4.684
Jnicred - 2014400340	12% a.a.	30/05/2017				662	662	4.004
Jnicred	8% a.a.	25/06/2017				73	73	
Credicom - 57342	4% a.a.	17/04/2023	10.704	3.840	6.864	11.738	1.079	10.659
Credicom - 57542	4% a.a.	02/01/2023	12.310	3.000	9.310	14.208	2.008	12.200
Credicom - 48188-1	4% a.a.	15/01/2019	12.510	3.000	9.510	1.804	866	938
SICOOB Credicom - 57344-0	17% a.a.	16/12/2019		-		462	154	308
Jnimed Belo Horizonte HMT (ii)	2% a.m.	31/03/2018	1.147	1.147	-	402	134	300
		12/08/2020	819	298	521	1 111	297	817
GE Capital Corporation (iii)	6% a.a.	12/08/2020			321	1.114		
Outros			19	19	42.021	108	90	18
			66.255	22.424	43.831	89.904	24.355	65.549
uros a incorrer			(7.776)	(3.167)	(4.609)	(10.078)	(4.724)	(5.354)
Circulante			58.479	19.257	39.222	79.826	19.631	60.195
							19.256	19.631
Vão circulante		_					39.223	60.195

(4.944) 3.285 2.643

2017

(56.309) 48.238 50.014

m 2016) para as ações classificadas como sendo de risco de perda provável. As ações de natureza cível versam principalmente sobre erros médicos. Baseado na opinião de seus assessores jurídicos, para as ações classificadas como sendo de risco de perda provável, a Entidade constituiu provisão sufficiente para o caso de eventual perda, não sendo esperadas perdas além dos valores já provisionados nas demonstrações financeiras. • Trabalhistas Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade estava envolvida em reclamações trabalhistas, e com base em informações de seus assessores jurídicos, a Administração mantém provisão em montante de R\$ 1.586 (R\$ 137 em 2016) para as ações classificadas como sendo de risco de perda provável. Processos com risco de perda possível - A Entidade é parte envolvida em ações de naturezas cível e trabalhista nos montantes respectivos de R\$ 145.462 e R\$ 5.807 (R\$ 13.93 e R\$ 3.29 em 2016) que foram classificadas como perda possível pelos assessores jurídicos da Entidade, para os quais nenhuma provisão foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Hospital Casa de Saúde Stella Maris recebeu e foi notificado de processos administrativos abentos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo devido a questionamentos sobre as prestações de contas dos convênios SUS da localidade. A Administração está acompanhando e tomando as ações necessárias esses processos com apolo de seus assessores jurídicos externos. Os valores expostos em 31 de dezembro de 2017 totalizam R\$ 113.009 (R\$ 54.344 em 2016) com isco de perda avalidado como possivel. 17. Bens públicos em nosso poder: A Entidade possui bens públicos em seu poder (bens operados em comodato), no montante de R\$ 70.786 (R\$ 72.906 em 2016), que refere-se a ativos imbolizados e valores recebidos da Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina e já empregados na aquisição de ativos imbolizados e intangível, que serão devolvidos a gestão pública quando do término do comodato datado de 24 de janeiro de 1995 com uso real do imóvel po Secrétaria da Saludo do Estadu de Salud Lateritar e ja empresadus in aquasição de autos innocimientos que seráo devolvidos a gesta pública quando do término do comodato datado de 24 de janeiro de 1995 com uso real do imóvel por 30 anos para o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. O valor desses ativos está demonstrado ao valor de custo, deduzido da depreciação ou amortização, que concomitantemente representa os valores do ativo innobilizado e do intangivel, registrado no balanço patrimonial. 18. Tributos e contribuições (renúncia fiscal): Em atendimento ao item 27c da ITG 2002 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício). Em janeiro de 2017, conforme Procedimento Comum nº 5000 F15-45.2016.4.03.6103, foi concedida a imunidade quanto ao recolhimento da contribuição social para o Plano de Integração Social - PIS sobre folha de pagamento, extinguindo assim a obrigatoriedade do recolhimento a partir de fevereiro de 2017; eincidentes sobre o superávit do exercício (IRPI e CSSL 34%). A Entidade não tem a obrigação de escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem finalidade de lucros. Isenção previdenciária susufruída - Em atendimento as determinações da Lei 12.101/2009 e Decreto (78.24/2/2014, são demonstrados a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devidas fossem, gozadas durante os exercícios de 2017 e 2016.

fossem, gozadas durante os exercícios de 2017 e 2016.		
, ,	2017	2016
PIS s/ folha de pagamento	1.409	
COFINS	11.884	10.953
INSS 20% Parte Empresa	28.234	26.980
INSS 5,8% Terceiros	8.188	7.824
INSS 3% R.A.T.	4.156	3.973
INSS 20% Autônomos	1.348	1.215
	55 210	50.045

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão As ucuarações de senção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e à aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário-trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. 19. Patrimônio líquido: Patrimônio social - O patrimônio social da Entidade é empregado integralmente nos objetivos sociais e formado pelos superávits e/ou deficits acumulados. 20. Receitas operacionais líquidas - saúde, assistência social e atividade sustentável

	2017	2016
Receitas Operacionais - Saúde		
Pacientes de convênios	235.602	235.791
Pacientes particulares	16.459	12.903
Pacientes de SUS - Internados	76.128	67.680
Pacientes de SUS - Exames e pronto atendimento	34.332	32.516
Subvenções e Convênios Públicos	34.372	32.720
Outras Receitas Operacionais	57.996	47.784
	454.889	429.394
Deduções - Saúde		
Rejeição/glosa de convênio	(4.512)	(7.265)
Rejeição SUS	(1.010)	(571)
Reembolso a pacientes	(14)	(6)
Cancelamento de Serviço	` -	(76)
•	(5.536)	(7.918)
	1/0 252	121 176

Receitas Operacionais - Assistência Social		
Contribuições de Asilados	408	390
Subvenções e Convênios Públicos	1.820	1.690
	2.228	2.082
Deduções - Assistência Social		
Reembolso de Asilados		(2)
	2.228	2.078
Receitas Operacionais - Atividade Sustentável		
Mensalidade de Clientes	3.945	3.782
Subvenções e Convênios Públicos	222	208
Outras Receitas Operacionais	365	218
B I 7 AULI I 6 4 4/ I	4.532	4.208
Deduções - Atividade Sustentável Reembolso a Clientes	(4)	(1)
Reembolso a Clientes	(1)	(1)
	4.531	4.207
Receita - Trabalhos Voluntários	4.331	4.207
Trabalhos voluntários	115	122
nabanos voluntarios	115	122
Totais receitas operacionais líquidas	456,227	427.883
21. Custos e despesas operacionais - saúde, assistência social e		427.005
	2017	2016
Custos e despesas operacionais - Saúde		
Custo com pessoal e encargos	(158.608)	(154,745)
Serviços de terceiros	(108.132)	(102.411)
Serviços de terceiros Despesas gerais	(180.958)	(102.411) (170.842)
Despesas gerais		(102.411)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social	(180.958) (447.698)	(102.411) (170.842) (427.998)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos	(180.958) (447.698) (1.736)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros	(180.958) (447.698) (1.736) (112)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos	(180.958) (447.698) (1.736) (112) (522)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais	(180.958) (447.698) (1.736) (112)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável	(180.958) (447.698) (1.736) (112) (522) (2.370)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos	(180.958) (447.698) (1.736) (112) (522) (2.370) (4.732)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de treceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos Serviços de treceiros	(180.958) (447.698) (1.736) (112) (522) (2.370) (4.732) (997)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos	(180,958) (447,698) (1,736) (1112) (522) (2,370) (4,732) (997) (1,532)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014) (1.544)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de treceiros Despesas gerais Custo se despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais	(180.958) (447.698) (1.736) (112) (522) (2.370) (4.732) (997)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Trabalho voluntário	(180,958) (447,698) (17,736) (1112) (522) (2,370) (4,732) (997) (1,532) (7,261)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014) (1.544) (6.974)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de treceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais	(180,958) (447,698) (1,736) (1,12) (522) (2,370) (4,732) (997) (1,532) (7,261)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014) (1.544) (6.974)
Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Assistência Social Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Atividade Sustentável Custo com pessoal e encargos Serviços de terceiros Despesas gerais Custos e despesas operacionais - Trabalho voluntário	(180,958) (447,698) (17,736) (1112) (522) (2,370) (4,732) (997) (1,532) (7,261)	(102.411) (170.842) (427.998) (1.620) (52) (426) (2.098) (4.416) (1.014) (1.544) (6.974)

22. Nemuneração da Administração; A Entudade nato retinide a sua prietoria estudiaria nem suas consenieras, conforme disposto no artigo 34 do Estatuto Social e também como determina a Lei nº 12.101/09. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplicam integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades em conformidade com o artigo 33 do Estatuto Social. 23. Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas e despesas operacionais - Saude Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/ custeio Atendimentos Gratuitos Outras Despesas Depreciação	4.364 (6) (1.516) (13.103) (10.261)	2016 3.845 (6) (1.557) (12.179) (9.897)
Outras receitas e despesas operacionais - Assistência Social Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/ custeio Depreciação Outras Despesas	(50) (1) (46)	13 (50) ————————————————————————————————————
Outras receitas e despesas operacionais - Atividade Sustentáve Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/ custeio Depredação Outras Despesas		671 (668) (7) (5) (9,940)
24. Resultado financeiro, líquido	2017	2016
Receitas financeiras - Saúde Rendimento de aplicações financeiras Descontos obtidos Juros de atualização monetária	1.865 4.263 240 6.368	2016 849 3.332 563 4.744
Receitas financeiras - Saúde Rendimento de aplicações financeiras Descontos obtidos	1.865 4.263 240	849 3.332 563
Receitas financeiras - Saúde Rendimento de aplicações financeiras Descontos obtidos Juros de atualização monetária Receitas financeiras - Assistência Social	1.865 4.263 240 6.368 3 3	849 3.332 563 4.744 3 3
Receitas financeiras - Saúde Rendimento de aplicações financeiras Descontos obtidos Juros de atualização monetária Receitas financeiras - Assistência Social Tarifas bancárias, juros e descontos Receitas financeiras - Atividade Sustentável	1.865 4.263 240 6.368	849 3.332 563 4.744 3

(429) (13.837)

(2) (5) (7)

(109)

(91) (2)

Total despesas financeiras (13.84) (13.882)

Resultado financeiro, líquido (9.495) (9.213)

25. Instrumentos financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada 25. Instrumentos financeiros: Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos a seguir, as políticas e os processos de mensuração, gerenciamento do capital da Entidade. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros: a. Risco de crédito e los contentes de Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que sugreen principalmente dos recebíveis, representados principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, subvenções governamentais e outras contas a receber. Exposição a risco de crédito - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

,	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	44.640	31.922
Contas a receber	60.965	58.934
Subvenções governamentais	26.069	46.079
Outras contas a receber	16.834	16.895
- Color of the control of the color of the c	148.508	153.830

• Caixa e equivalentes - A política de gestão de risco é administrada de modo corporativo, e determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como mitigar o risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir o risco com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos. A Entidade possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. No que tange às instituições financeiras, e aplicações em títulos de renda fixa • Contas a receber e subvenções governamentais - O risco de crédito e geneciado pelos contratos ou convênios com órgãos governamentais, contraprestações provenientes das operações com instituições financeiras de baixo risco avalidadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa • Contas a receber e subvenções governamentais - O risco de crédito e gerenciado pelos contratos ou convênios com órgãos governamentais, contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convénios, além de taxas de inscrições, por prestação de seviços no segmento assistencia, principalmente, mensalidades de serviços de moradia, hospedagens. O risco da Entidade não é diversificado do ponto de vista geográfico, com atendimento apenas no Brasil. Não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios da Entidade, sendo sua carteira pulverizada. A Entidade possui provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 1.614, que representa cerca de 3% do saldo de contas a receber total (vencidos e a vencer) para fazer face ao risco de crédito. • Outras contas a receber - O risco de crédito de outras contas a receber à incertez an capacidade da contraparte em cumprir as suas obrigações. A Entidade availic ada contraparte e gerencia individualmente este risco, muitas vezes, possuindo garantias e/ou depósitos. b. Risco com taxa de câmbio, que aum

١,		Cenário Real	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
a	Caixa e equivalentes			
l.	Aplicações financeiras	41.285	41.285	41.285
n	Taxa anual estimada do CDI	6,89%	8,61%	10,34%
S	Efeito anual no caixa líguido	2.845	3.555	4.269
a	 d. Risco de liquidez - Risco de liquidez é 	aquele em que a Ent	idade possa eventualmente end	contrar dificuldades em
s	cumprir com as obrigações associadas ac	os seus passivos finar	ceiros, que são liquidados con	n pagamentos à vista
е	ou com outro ativo financeiro. A abordage			
0	máximo possível que sempre se tenha liquio	dez suficiente para cun	nprir com suas obrigações quand	do estas vencerem, sob
ς	condições normais, sem causar perdas ina	ceitáveis ou com risco	de prejudicar a reputação da I	Entidade. A seguir, são

apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados.							
•	2017						
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1-2 anos			
Fornecedores	12	37.589	37.589	-			
Empréstimos e financiamentos	13	66.255	22.424	43.831			
•		103.844	60.013	43.831			
			16				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1-2 anos			
Fornecedores	12	42.543	42.543	-			
Empréstimos e financiamentos	13	89.904	24.355	65.549			
		132.447	66.898	65.549			

e. Política de gestão de riscos - A Entidade possui uma política para gerenciamento de riscos cujo control e gestão é de responsabilidade da Diretoria Financeira, que se utiliza de instrumentos de control e profissionais capacitados na mensuração, na análise e na gestão de iscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. f. Hierarquia de valor justo - A classificação dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros diferentes de caixa classificados em outras categorias:

		Hierarquia de		
Ativos financeiros	Classificação	valor justo	2017	2016
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	3.351	3.023
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	41.289	28.899
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	60.965	58.934
Subvenções governamentais	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	26.069	46.079
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	16.834	16.895
Passivos financeiros	Classificação		2017	2016
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	37.589	42.543
Empréstimos	Custo amortizado	Nível 2	58.478	79.826
Outras contas a pagar	Custo amortizado	Nível 2	9.798	13.476
 CPC 38 - Instrumentos Financeir 	os: Reconhecimento e Mensuraçã	o estabelece uma hie	rarquia de três	níveis para
o valor justo, a qual prioriza as inf	formações quando da mensuraçã	o do valor justo nela	Entidade para	maximizar

o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáv níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, ajustados) em mercados anvos para artivos e passivos e identicos. • NIVEL 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como nível 2. 26. Voluntariado: Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (1) Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade reconheceu no exercício de 2017 o trabalho voluntário pelo valor justo, contabilizado como gratuidade concedida e serviços voluntários obtidos, em contas de resultado nos

Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) - A Entidade cumpriu o requisito de apresenta recurso de decisão para a CEBAS, estando em conformidade com 01, de 27 de novembro de 2009 e no Art. 8º do Decreto nº 8.242 tempestivamente seus pedidos de renovação e recurso de decisã o preconizado no § 2º do Art. 24 da Lei nº 12.101, de 27 de nove de 23 de maio de 2014. **28. Informações qualitativas:** A Entidade vem atendendo aos requisitos estabelecido pela Lei nº 12.101/2009, chamada "Lei da Filantropia", e às demais regulamentações vigentes, nas áreas de sua atuação, saúde e assistência social, quanto à obrigatoriedade de apresentar tempestivamente, a cada triênio sua atuação, sauxe e assistenta sociar, quanto a configuenteada e a presentat tempestivamente, a cua unemo, o o relatório de atrividades e os documentos exigidos pelos respectivos Ministérios de cada fera de sua atuação. 29. Outras informações: As declarações de isenção do imposto de renda, às quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciário-trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a periodos prescricionais, também estão sujeitos a revisão por autoridades fiscais, normativas ou órgão fiscalizadores. 30. Avais, fianças e garantias: A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisque transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2017 e 2016. Sandra Maciel Notolini - Presidente do Conselho de Administração

Euler de Paula Baumgratz - Diretor Executivo Izilda de Abreu - Contadora - CRC 1SP 185338/0-2

atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, tendo procedido à avaliação da documentação contábil elativa ao período de Janeiro a Dezembro do ano de 2017 efetuando a análise da Prestação de Contas da Diretoria nerente ás atividades de natureza econômica e PARECER, a ser submetido à Assembleia Geral. RELATÓRIO - 1 - DA DOCUMENTAÇÃO CONTÁBIL - A documentação contábil nos foi apresentada em tempo hábil, composta dos documentos de receitas e despesas

bem como dos respectivos balancetes, livros Diário e Razão, e extratos bancários. Na análise dos documentos não encontramos qualquer irregularidade, posto que estão em conformidade com os registros contábeis, não havendo nenhuma ressalva a ser feita. 2 — **DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA MENSAL — 2017 -** Os balancetes amilisados e conferidos, foram apresentados de forma cumulativa, tendo este Conselho Fiscal feito à apuração dos lançamentos, mês a mês estando todos em perfeita ordem. 3 — PARECER. Com base no acima exposto, este Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral a APROVAÇÃO do Balanço Patrimorial e respectivas demonstração contábeis

do INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONÁRIAS DE MARIA IMACULADA, relativos ao exercício social de 2017, posto que representam adequadamente a situação econômico, financeira e patrimonial da Entidade São José dos Campos, 24 de abril de 2018. Irmā Adriana Aparecida Honório dos Santos - Conselheira

Irmã Alessandra Nogueira da Silva - Conselheira Irmã Fabiana Rizzi - Conselheira

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

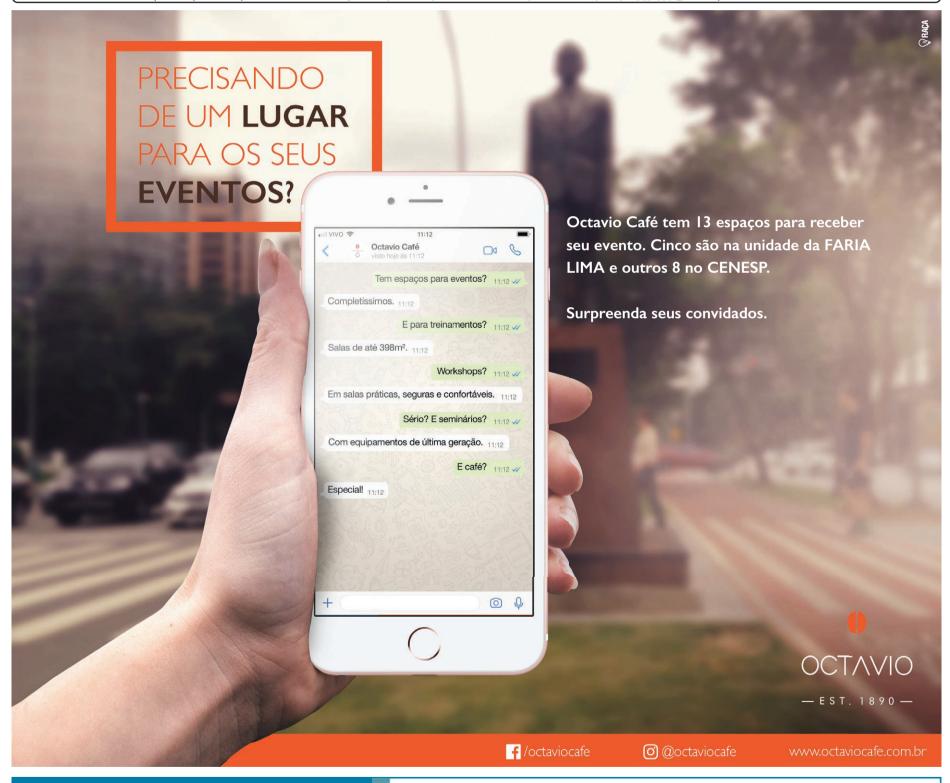
Ao Conselho de Administração e Diretores do **Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada** São José dos Campos - SP

Ao Conselho de Administração e Diretores do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada São José dos Campos - SP
Abstenção de opinião: Fornos contratados para examinar as demonstrações financeiras do Instituto das
Pequenas Missionárias de Maria Imaculada ("IPMMI" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial
em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações
do património líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes
notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Não
expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria
imaculada posi, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir initulada". Base para abstenção
de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa
opinião de auditoria sobre essa demonstrações financeiras. Base para abstenção de opinião 1. O balanço
patrimonial em 31 de dezembro de 2017 apresenta contas a receber no montante de R\$ 60.965 mil. Parte relevante
desses créditos encontra-se vencida há longa data. A Entidade não elaborou a análise de realização individualizada
dos saldos vencidos há longa data para fins de determinação da provisão para a juste ao valor recuperável do
contas a receber. Se a Entidade tivesse efetuado a análise dos créditos vencidos, certos elementos das demonstrações
financeiras poderiam ser afetados de forma relevante. Os sefitos desse assunto não foram determinados. 2.
Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Entidade possui ativo imobilizado no montante de R\$ 13.739 mil. Como resultado dos nossos trabalhos: a: Não obtivemos acesso ao controle
patrimonial do custo dos itens registrados nessa rubrica, bem como a respectiva depreciação no montante de R\$ 13.739 mil. Como resultado dos nossos trabalhos: a: Não obtivemos acesso ao controle
patri eterminar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação às demonstrações financeiras do exercício

findo em 31 de dezembro de 2017. Em relação aos assuntos b) e c), se a Entidade tivesse efetuado efetuado a revisão da vida útil e o teste do valor recuperável dos ativos, certos elementos das demonstrações financeiras poderiam findo em 31 de dezembro de 2017. Em relação aos assuntos 1) e d., se a Entidade tivesse efetuado efetuado a revisão da vida útil e o teste do valor recuperável dos ativos, certos elementos das demonstrações financieras poderám ser afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados. 3. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 apresenta os saldos de estoques (R\$ 20.741 mil), no ativo circulante, e estoques em consignação (R\$ 13.984 mil), no passivo circulante, e na demonstração do resultado os saldos de receita operacional líquida (R\$ 456.227 mil) e custo dos serviços prestados (R\$ 457.444 mil). Até a data de conclusão dos nossos trabalhos a Entidade não nos havia disponibilizado a totalidade das reconcilações e documentações suportes solicitadas sobre os referidos saldos. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação às referidas rubricas, assim como nos demais elementos das demonstrações financeiras do exercico findo em 31 de dezembro de 2017. 4. O valor de receita líquida de prestação de serviços de saúde apresentado na demonstração do resultado referente ao exercició indo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 449.353 mil) inclui o montante de R\$ 11.612 mil que, de acordo com a prática contábil da Entidade, deveria estar classificado na conta de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outras receitas e despesas operacionais. Da mesma forma, o valor de outr 3 i decezembro de 2017 podenam ser altelados de forma relevante. Os eleitos deses assulto halo obtenimados.

6. Não foram formecidas pela Entidade até a data de conclusão dos nossos trabalhos ao mamínios de cálculo que suportam os valores apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao valores apresentados na referida demonstração. Adicionalmente, a apresentação

da Demonstração dos Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não segue as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e portanto representa uma divergência em relação as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes e adeitos comparativo: Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emititam relationis osem modificação, datado de 31 de março de 2017. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração e responsável pela elaboração a adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras, a administração pela elaboração de demonstrações financeiras, a administração pela elaboração de demonstrações financeiras, a administração per admonstrações financeiras, a administração per admonstrações financeiras, a administração per admonstrações financeiras, a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do administrações financeiras so administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações, ou não tenh Contador e nas normas profissionais emitudas pero Curisento Febrera de Contadinadade, e cua responsabilidades éticas de acordo com essas normas. São José dos Campos, 10 de julho de 2018 KPMG Auditores Independentes - CRC SP-028568/F. Moacyr Humberto Piacenti - Contador CRC 1SP204757/0-9



Serviço de Atendimento ao Assinante

- Alterações cadastrais
- Dúvidas e sugestões
- Solicitação de exemplares
- Informações sobre sua assinatura
- · Orientações de acesso ao DCI online

Entre em contato com nosso serviço de atendimento: De segunda à sexta-feira das 8h as 18h.

(11) 5095-5335

São Paulo e Grande SP

